cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.10.07 04:47:20 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 7, 8 e 9 de outubro de 2023 • Nº 1660 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

SETEMBRO

Poupança tem retirada de R$ 5,83 bi

Pelo terceiro mês seguido, o saldo da aplicação na caderneta de poupança voltou a cair com o registro de mais saques do que depósitos no mês passado. Em setembro, as saídas superaram as entradas em R$ 5,83 bilhões, de acordo com relatório divulgado nesta sexta-feira, em Brasília, pelo Banco Central. O resultado negativo foi levemente menor do que o verificado em setembro de 2022, quando os brasileiros sacaram R$ 5,9 bilhões a mais do que depositaram na poupança. Em relação ao mês anterior, a diferença foi maior; em agosto de 2023, houve saída líquida de R$ 10,1 bi. No mês passado, foram aplicados R$ 306,15 bilhões, contra saques de R$ 311,99 bi. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R$ 6,15 bilhões. Com o resultado de setembro, a poupança acumula retirada líquida de R$ 86,13 bi no acumulado do ano. PÁGINA 2

INPE

Desmatamento na Amazônia Legal cai em setembro

Em um ano, com a virada de governo e ações articuladas, a área de desmatamento da Amazônia Legal caiu de 1.454,76 quilômetros quadrados (km²) para 590,3 km², na comparação de setembro de 2022 para o mesmo mês deste ano. Os dados são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), vinculado ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. Em agosto, a queda foi ainda mais expressiva. Houve variação de 1.661,02 km² para 563,09 km². Já no Cerrado, bioma que tem sido submetido a interferências profundas, por conta do avanço da monocultura da soja, o perímetro tomado pelo desmatamento aumentou de 273,41 km² para 516,73 km², em setembro deste ano. PÁGINA 3

MONTADORAS

MARCELO CAMARGO/ABRASIL

Anfavea registra melhor média de vendas diárias de veículos de 2023

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) informou, nesta sexta-feira, que o mês de setembro apresentou a melhor média diária do ano, no que concerne ao total de unidades vendidas. A média foi de 9,9 mil unidades, o que marca um período de estabilidade, na avaliação da entidade. Conforme a associação destacou, ao divulgar o balanço, havia receio de que o setor enfrentasse uma retração na comercialização de veículos leves, após o fim do programa de descontos promovido pelo governo federal. O que se observou na prática, contudo, foi que o patamar de vendas se manteve no mesmo compasso. Em coletiva de imprensa, o presidente da Anfavea, Márcio de Lima (**foto**), classificou como "extraordinária" a iniciativa do governo, quanto ao impulso que deu na renovação de frotas. Para Lima, o cenário que se coloca, atualmente, é motivo de tranquilidade, mas não de "grandes comemorações". "Não é que se perceba um mercado tão aquecido", disse. PÁGINA 2

TERROR EM BRASÍLIA

Moraes quer pena 'padrão' de 17 anos para mais 6 golpistas

NELSON JR/STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar nesta sexta-feira, mais seis denunciados como executores dos atos golpistas de 8 de janeiro, réus que foram presos dentro do Congresso e do Planalto em meio à depredação dos prédios públicos. O ministro Alexandre de Moraes (**foto**) votou para que a Corte os condene a penas de até 17 anos de prisão. As ações penais são analisadas pela Corte no Plenário virtual do STF, em julgamento que tem previsão para terminar no próximo dia 16. Até lá, os demais ministros da Corte podem depositar seus votos, pedir mais tempo para analisar os casos e até levar os julgamentos para o plenário físico do STF, como fez o ministro André Mendonça com outras ações penais abertas. PÁGINA 3

ALERTA

Presidente do STF defende o combate às desigualdades

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

Em aula magna na Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), nesta sexta-feira, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso (**foto**), destacou a imensa desigualdade social que impera no Brasil. "As seis pessoas mais ricas têm a mesma riqueza que metade da população brasileira. Esse é o tamanho da injustiça social no Brasil", disse. Ele alertou para a necessidade de se enfrentar a pobreza extrema e as desigualdades injustas. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 0,78% / 114.169,63 / 885,55 / Volume: R$ 23.275.416.926 / Negócios: 3.784.206

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
CASAS BAHIA ON NM	0.610	+8.93	+0.050
BRASIL ON NM	48.85	+4.07	+1.91
PETROBRAS ON N2	36.37	+2.51	+0.89
PETROBRAS PN N2	33.51	+2.38	+0.78
AMBEV S/A ON	13.19	+2.33	+0.30

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
DUQS PART ON NM	19.30	–7.66	–1.60
PETZ ON NM	4.15	–5.03	–0.22
COGNA ON ON NM	2.49	–3.49	–0.09
HAPVIDA ON ATZ NM	4.04	–2.88	–0.12
DEXCO ON NM	7.20	–3.23	–0.24

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	33.51	+2.38	+0.78
VALE ON NM	66.86	+1.46	+0.96
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	27.90	+0.94	+0.26
BRASIL ON NM	48.85	+4.07	+1.91
LOCALIZA ON EJS NM	54.56	–1.69	–0.94

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.407,58	+0,87
NASDAQ Composite	13.431,341	+1,60
CAC 40	7.060,15	+0,88
FTSE 100	7.494,58	+0,58
DAX 30	15.229,77	+1,06
Ftse Mib	27.810,61	+1,16

Salário mínimo	R$ 1.320,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (02/08)	12,75%
Poupança 3 (06/10)	0,6367%
TR (06/10)	0,1360%
IGP-M	0,37% (set.)
IPCA 15	0,35% (set.)
CDI (02/08)	12,65%
OURO BM&F/grama	R$ 305,72
EURO Comercial	Compra: 5,4649 Venda: 5,4656
EURO turismo	Compra: 5,5220 Venda: 5,7020
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,1918 +0,40%
DÓLAR comercial	Compra: 5,1609 Venda: 5,1615
DÓLAR turismo	Compra: 5,2047 Venda: 5,3847

MERCADOS

Bolsa sobe 0,78% no dia, mas recua 2,06% na semana; dólar cai

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Apesar da reação dos mercados a princípio cautelosa quanto à forte leitura oficial sobre o mercado de trabalho norte-americano em setembro, divulgada pela manhã, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) acentuou ganhos e conseguiu retomar a linha dos 114 mil pontos no fechamento desta sexta-feira, em linha com a melhora do humor externo ao longo da tarde, após ter recuado aos 111 598,57, na mínima, mais cedo. Em Nova York, os três principais índices de ações encerraram o dia com ganhos entre 0,87% (Dow Jones) e 1,6% (Nasdaq) - e apenas o Dow Jones cedeu terreno na semana, levemente (-0,3%).

Por sua vez, o Índice Bovespa (Ibovespa) não conseguiu evitar perda de 2,06% na primeira semana de outubro, vindo de ganho de 0,48% na anterior.

Nesta sexta, subiu 0,78%, aos 114.169,63 pontos, não muito distante da máxima do dia, de 114.491,00, em alta então pouco acima de 1%, saindo de abertura a 113.282,50. O giro financeiro subiu a R$ 23,1 bilhões nesta última sessão da semana. No ano, o índice avança 4,04%.

Nos picos da sessão, renovados a partir do meio da tarde, o Ibovespa contou com forte apoio das grandes ações de commodities (Petrobras ON +2,51%, PN +2,38%; Vale ON +1,46%, no fechamento), que buscavam então as respectivas máximas do dia, e do setor financeiro, com destaque para Banco do Brasil ON, que mostrou ganho de 4,07%, em sexta-feira na qual Itaú (PN) subiu 0,94% e Santander (Unit), 1,91%.

No encerramento, além das duas ações de Petrobras, que andaram bem à frente das cotações do petróleo na sessão, e de Banco do Brasil, destaque também para alta de 8,93% em Grupo Casas Bahia e de 3,22% para Carrefour Brasil. Na ponta oposta, Yduqs (-7,66%), Petz (-5,03%) e Cogna (-3,49%).

DÓLAR CAI 0,14%

Após superar os R$ 5,20 pela manhã, em meio ao impacto da divulgação do relatório de emprego nos Estados Unidos, o dólar encerrou a sessão desta sexta-feira em baixa de 0,14%, cotada a R$ 5,1622.

VEÍCULOS

Anfavea tem melhor média de vendas diárias de 2023

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) informou, nesta sexta-feira, que o mês de setembro apresentou a melhor média diária do ano, no que concerne ao total de unidades vendidas. A média foi de 9,9 mil unidades, o que marca um período de estabilidade, na avaliação da entidade.

Conforme a associação destacou, ao divulgar o balanço, havia receio de que o setor enfrentasse uma retração na comercialização de veículos leves, após o fim do programa de descontos promovido pelo governo federal. O que se observou na prática, contudo, foi que o patamar de vendas se manteve no mesmo compasso.

Em coletiva de imprensa, o presidente da Anfavea, Márcio de Lima, classificou como "extraordinária" a iniciativa do governo, quanto ao impulso que deu na renovação de frotas. Para Lima, o cenário que se coloca, atualmente, é motivo de tranquilidade, mas não de "grandes comemorações". "Não é que se perceba um mercado tão aquecido", disse.

Um dos aspectos que o presidente da Anfavea destacou aos jornalistas foram as exportações. "É uma situação que preocupa, hoje, o setor automotivo".

"A exportação continua sendo o maior desafio", acrescentou ele, sugerindo que o Brasil procure firmar acordos bilaterais com outros países, a fim de transpor as dificuldades na área.

PRODUÇÃO

De agosto para setembro deste ano, a produção de veículos, categoria que inclui automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, caiu 8%, de 227 para 208,9 mil unidades. Na comparação com o acumulado do ano, de janeiro a setembro de 2022 para janeiro de setembro de 2023, a queda foi bem menor de 0,3%.

Quanto ao emplacamento, constata-se uma queda de 4,8%, de agosto para setembro deste ano, e um crescimento de 8,5%, em relação ao acumulado de 2022, já que os primeiros nove meses deste ano registraram 1.630 mil unidades emplacadas.

BANCO CENTRAL

Poupança tem retirada líquida de R$ 5,83 bilhões em setembro

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

Pelo terceiro mês seguido, o saldo da aplicação na caderneta de poupança voltou a cair com o registro de mais saques do que depósitos no mês passado. Em setembro, as saídas superaram as entradas em R$ 5,83 bilhões, de acordo com relatório divulgado nesta sexta-feira, em Brasília, pelo Banco Central (BC).

O resultado negativo foi levemente menor do que o verificado em setembro de 2022, quando os brasileiros sacaram R$ 5,9 bilhões a mais do que depositaram na poupança. Em relação ao mês anterior, a diferença foi maior; em agosto de 2023, houve saída líquida de R$ 10,1 bilhões.

No mês passado, foram aplicados R$ 306,15 bilhões, contra saques de R$ 311,99 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R$ 6,15 bilhões.

Com o resultado de setembro, a poupança acumula retirada líquida de R$ 86,13 bilhões no acumulado do ano.

Em 2022, a caderneta registrou fuga líquida (mais saques que depósitos) recorde de R$ 103,24 bilhões, em um cenário de inflação e endividamento altos. Os rendimentos voltaram a ganhar da inflação por causa dos aumentos da taxa Selic (juros básicos da economia), mas outras aplicações de renda fixa continuam mais atraentes que a poupança.

Em 2020, a poupança tinha registrado captação líquida (depósitos menos saques) recorde de R$ 166,31 bilhões.

Contribuíram para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia de covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

SETEMBRO

Caixa libera R$ 14 bi em crédito a infraestrutura

MATHEUS PIOVESANA/AE

Nos nove primeiros meses deste ano, a Caixa Econômica Federal (CEF) concedeu R$ 14 bilhões em crédito para projetos de infraestrutura a Estados e municípios. O volume é 55% maior que o concedido pelo banco em todo o ano passado.

O banco público também fechou R$ 1,7 bilhão em novos contratos de repasses com recursos do Orçamento Geral da União (OGU) aos Estados e municípios, além de 16 mil desbloqueios para o pagamento de obras.

Ao todo, foram R$ 2,8 bilhões em recursos para mais de 3.000 cidades. Também houve a retomada de 2.100 obras de infraestrutura que estavam paralisadas, o que a Caixa estima que gerou R$ 9,5 bilhões em investimentos.

A Caixa é o principal agente financeiro para o repasse de recursos da União a Estados e cidades. Além disso, também tem forte atuação no financiamento à infraestrutura, no que constitui uma das principais carteiras do banco no segmento empresarial.

"Encontramos um banco desestruturado em janeiro, com a imagem manchada devido à pior crise reputacional da sua história por conta de várias acusações de assédio contra os principais executivos da Caixa", disse em nota a presidente do banco, Rita Serrano. "Mas fomos arrumando a casa, recuperando a moral dos empregados do banco e retomando o caminho certo."

Neste ano, a Caixa tem acelerado na concessão de crédito, enquanto os bancos privados continuam com visão mais conservadora. No crédito habitacional, que é o coração da instituição, a carteira ativa chegou a R$ 700 bilhões em setembro, recorde histórico.

No novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a Caixa espera responder por pelo menos 30% dos R$ 1,4 trilhão em investimentos previstos até 2026, ou cerca de R$ 442 bilhões.

APOSENTADORIAS

Revisão da Vida Toda: INSS não deve ser anistiado pelo STF, diz Ayres Britto

PEPITA ORTEGA/AE

O Instituto de Estudos Previdenciários acionou o Supremo Tribunal Federal na quinta-feira passada, pedindo a não modulação do julgamento em que a Corte máxima garantiu Revisão da Vida Toda - direito de aposentados e pensionistas de optarem pela regra previdenciária que lhes for mais favorável. A entidade é representada pelo ministro aposentado do STF, Carlos Ayres Britto.

Junto dos advogados João Badari, Saul Tourinho e Murilo Aith, Aires Britto defende a impossibilidade de estabelecer uma espécie de marco para incidência da decisão do STF sobre o direito dos segurados a Revisão da Vida Toda. Atualmente, a discussão esta suspensa em razão de um pedido de vista - mais tem para análise - feito pelo ministro Cristiano Zanin.

O Instituto de Estudos Previdenciários argumenta ao STF que a intenção do INSS - que recorreu da decisão dada pelo Tribunal em dezembro do ano passado - é 'modificar inteiramente' o entendimento firmado pelos ministros. O instituto pede que a decisão seja aplicada apenas para o futuro, vedando o pagamento de valores anteriores a 13 de abril, quando o Supremo publicou o acórdão do julgamento.

Nessa linha, o IEPREV sustenta que modular a decisão sobre a Revisão de Vida Toda 'seria anistiar o INSS do pagamento em retribuição às contribuições vertidas, por conta do cálculo prejudicial e ilegalmente realizado'.

Não há data para que o STF retome a discussão sobre a modulação da Revisão da Vida Toda. Zanin tem até meados de novembro para liberar o caso para julgamento e então caberá ao presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, recolocar o tema em pauta.

Até o momento, foram apresentados dois votos sobre a modulação: o do relator, Alexandre de Moraes, e o da ministra aposentada Rosa Weber, que antecipou o voto antes de deixar a Corte máxima, no final de setembro.

O voto de Alexandre impôs uma derrota ao INSS. O ministro defendeu que a Corte acolha parcialmente recurso da Previdência e module os efeitos do julgamento quanto a dois pontos: benefícios já extintos e benefícios já pagos por ordem da Justiça.

A ministra Rosa Weber, de outro lado, sugeriu um corte anterior para a revisão dos benefícios - a data do julgamento em que o STJ validou a Revisão da Vida Toda, em dezembro de 2019. Segundo a ministra, o Supremo apenas confirmou a decisão da outra Corte, mantendo o entendimento por ela fixado.

Nota

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES ADIA LANÇAMENTO DO PLANO NACIONAL DE FERROVIAS

O Ministério dos Transportes informou que o lançamento do Plano Nacional de Ferrovias precisou ser adiado. A previsão era de que o pacote de obras e medidas para o setor fossem divulgados no próximo dia 19, em evento na B3. Ocorre que, após diálogo com integrantes do governo, da academia e do setor, os técnicos que trabalham no plano precisaram ampliar "a visão do que está sendo colocado no papel", conforme narrado pela assessoria de imprensa da pasta. A assessoria diz que, embora não haja uma nova data prevista, é possível que haja atualizações sobre os projetos no próximo mês Segundo o ministério, o plano vai englobar uma série de medidas, incluindo eixos de desburocratização.

ANP

Preço do etanol cai em 20 estados e no Distrito Federal e sobe em seis

Os preços médios do etanol hidratado caíram em 20 Estados e no Distrito Federal e subiram em outros 6 nesta semana. O levantamento é da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) compilado pelo AE-Taxas. Nos postos pesquisados pela ANP em todo o País, o preço médio do etanol caiu 0,55%, de R$ 3,64 o litro na semana passada para R$ 3,62/litro nesta.

Em São Paulo, principal Estado produtor, consumidor e com mais postos avaliados, a cotação média caiu 0,29%, de R$ 3,45 para R$ 3,44. A maior queda na semana, de 3,01%, foi registrada em Mato Grosso, onde o litro passou de R$ 3,32 para R$ 3,22. A maior alta porcentual na semana ocorreu no Amapá, onde o litro do etanol, que custava em média R$ 5,39, passou a custar R$ 5,57 (+3,34%).

O preço mínimo registrado na semana para o etanol em um posto foi de R$ 2,78 o litro, em São Paulo. O maior preço, de R$ 6,60, foi registrado no Pará. Já o menor preço médio estadual, de R$ 3,22, foi observado em Mato Grosso, enquanto o maior preço médio foi registrado no Amapá, com R$ 5,57 o litro.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 33º 22º 65% 05:43 18:10 **PRIMAVERA:** Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

INPE

Desmatamento na Amazônia Legal cai em setembro

LETYCIA BOND/ABRASIL

Em um ano, com a virada de governo e ações articuladas, a área de desmatamento da Amazônia Legal caiu de 1.454,76 quilômetros quadrados (km²) para 590,3 km², na comparação de setembro de 2022 para o mesmo mês deste ano. Os dados são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), vinculado ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Em agosto, a queda foi ainda mais expressiva. Houve variação de 1.661,02 km² para 563,09 km².

Já no Cerrado, bioma que tem sido submetido a interferências profundas, por conta do avanço da monocultura da soja, que também muda radicalmente a paisagem e afeta a fauna e a flora locais, o perímetro tomado pelo desmatamento aumentou de 273,41 km² para 516,73 km², em setembro deste ano, na comparação com setembro do ano passado. Ao se confrontar os quadros de agosto de ambos os anos, o que se nota é que o tamanho da área se manteve praticamente igual, passando de 451,81 km² para 463,36 km².

Ambientalistas já têm reiterado pedidos para que as autoridades olhem para o Cerrado com o mesmo cuidado que têm com a Região Amazônica. Conforme apurou a Agência Brasil, no início deste ano, o bioma, que pode ser classificado como uma savana e é chamado, não à toa, de "berço das águas", pelas reservas de água que abriga, pode perder 33,9% dos fluxos dos rios até 2050, caso o ritmo da exploração agropecuária permaneça com os níveis atuais.

Os estados que apresentam situação mais crítica de desmatamento no Cerrado, são Bahia, Maranhão e Tocantins.

GOLPISTAS DE 8/1

Moraes quer pena 'padrão' de 17 anos para mais seis bolsonaristas

PEPITA ORTEGA/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar nesta sexta-feira, mais seis denunciados como executores dos atos golpistas de 8 de janeiro, réus que foram presos dentro do Congresso e do Planalto em meio à depredação dos prédios públicos. O ministro Alexandre de Moraes votou para que a Corte os condene a penas de até 17 anos de prisão.

As ações penais são analisadas pela Corte no Plenário virtual do STF, em julgamento que tem previsão para terminar no próximo dia 16. Até lá, os demais ministros da Corte podem depositar seus votos, pedir mais tempo para analisar os casos e até levar os julgamentos para o plenário físico do STF, como fez o ministro André Mendonça com outras ações penais abertas na esteira da intentona golpista.

Pesam contra os seis réus agora julgados pelo STF uma série de imagens e vídeos encontrados em seus celulares. As mídias registraram a trajetória dos acusados pela Praça dos Três Poderes durante o 8 de janeiro, com frases e registros sobre o levante antidemocrático.

Os acusados respondem por crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça, com emprego de substância inflamável, contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado.

Os novos seis réus são:

Reginaldo Carlos Begiato Garcia, de Jaguariúna

Preso em flagrante no 8 de janeiro, pela Polícia do Senado, dentro do Congresso Nacional. A pena proposta para o réu é de 17 anos de prisão.

Jorge Ferreira, de Miracatu

Preso em flagrante dentro do Palácio do Planalto. A pena proposta para o acusado é de 14 anos de prisão.

Cláudio Augusto Felippe, de São Paulo

Preso em flagrante pela Polícia Militar do Distrito Federal no interior do Palácio do Planalto. A pena proposta para o réu é de 17 anos de prisão.

Jaqueline Freitas Giménez, de Juiz de Fora

Presa em flagrante pela Polícia Militar do Distrito Federal no interior do Palácio do Planalto. A pena proposta pela ré é de 17 anos de prisão.

Marcelo Lopes do Carmo, de Goiânia

Preso em flagrante pela Polícia Militar do Distrito Federal no interior do Palácio do Planalto. A pena proposta para o réu é de 17 anos de prisão.

Edinéia Pães da Silva dos Santos, de Aparecida

Presa em flagrante no interior do Palácio do Planalto. A pena proposta para a ré e de 17 anos de prisão.

ALERTA

Presidente do Supremo, Barroso, defende o combate às desigualdades

ALANA GANDRA/ABRASIL

Em aula magna na Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), nesta sexta-feira, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso (**foto**), destacou a imensa desigualdade social que impera no Brasil. "As seis pessoas mais ricas têm a mesma riqueza que metade da população brasileira. Esse é o tamanho da injustiça social no Brasil", disse. Ele alertou para a necessidade de se enfrentar a pobreza extrema e as desigualdades injustas. "Porque são elas que permitem o surgimento das ideologias autoritárias. Precisamos de mais justiça, maior renda e sistema de tributação para distribuição de renda. Isso é um fato".

Para Barroso, a preservação da democracia exige justiça para todos. O que se assistiu no mundo, segundo Barroso, com reflexos no Brasil, foi a ascensão de um populismo autoritário antipluralista e anticonstitucional, e divisível entre nós e eles. "Em uma democracia, não existe nós e eles. Uma democracia é composta de um povo plural. Tem lugar para progressistas, liberais, conservadores, e todos devem ter a opção ética de conviver com civilidade, respeito e consideração. Não significa abrir mão das próprias convicções e ideias. É um avanço civilizatório. É uma libertação espiritual. Isso é o que nós precisamos resgatar no Brasil. A capacidade de pôr as ideias na mesa sem desqualificar e ofender as outras pessoas".

CARLOS ALVES MOURA/STF

O ministro disse que após os ataques ocorridos ao Congresso, à imprensa, às instituições da sociedade civil e, sobretudo, o ataque especial às supremas cortes, "cujo papel é conter o poder, com base na Constituição, voltamos a uma fase em que as palavras de ordem devem ser civilidade e pacificação".

Barroso disse ser contrário a se mexer no STF. "Se tem algo que funcionou bem no Brasil, e cumpriu o seu papel, foi o Supremo Tribunal Federal. Mas o debate público é legítimo. Sou contrário ao Congresso poder rever decisões do Supremo, porque acho incompatível com o estado de direito, como se fez na ditadura Vargas de 1937. Acho ruim para a democracia".

Ele ressaltou que não pretende, porém, desqualificar quem pensa diferente, e disse que não teme o debate. "Em uma democracia, nenhum tema é tabu", assegurou.

RIO

Castro descarta motivação política no assassinato de médicos em quiosque

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, disse nesta sexta-feira que está "completamente" descartada a motivação política no assassinato dos três médicos em um quiosque na Barra da Tijuca, na zona oeste, na madrugada dessa quinta-feira. Ele deu a declaração após reunião com o secretário executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Cappelli, no Palácio Guanabara, sede do executivo estadual.

A Polícia Civil do Rio de Janeiro investiga a hipótese de que os ortopedistas tenham sido mortos por engano. Os suspeitos dos assassinatos dos médicos seriam integrantes de um grupo criminoso que controla negócios ilícitos em comunidades da zona oeste do Rio.

Segundo o governador, não se trata mais de uma briga de milicianos e traficantes.

A polícia acredita ainda que o engano e a grande repercussão da notícia desagradaram lideranças do Comando Vermelho, facção à qual o grupo criminoso - suspeito de matar os médicos - estaria vinculado. As lideranças da facção teriam ordenado a morte dos assassinos dos ortopedistas.

A hipótese foi levantada depois que a Polícia Civil encontrou, na madrugada desta sexta-feira, os corpos de quatro pessoas em dois carros. Dois dos mortos foram identificados como suspeitos de envolvimento nos assassinatos dos médicos. Outros dois ainda não foram identificados.

Castro destacou que as investigações continuam. "Nós não iremos parar por aqui. Não é porque se acharam corpos que as investigações vão terminar. Elas serão ampliadas. Iremos até o fim para que a gente possa combater essa máfia e a guerra que eles estão provocando".

CRIME

Quatro médicos estavam em um quiosque na orla da Barra da Tijuca, na zona oeste da cidade, quando homens em um carro pararam no local e dispararam contra as vítimas. Apenas um sobreviveu. As vítimas são Marcos de Andrade Corsato, Diego Ralf de Souza Bomfim e Perseu Ribeiro Almeida.

ERASMO DIAS

PGR quer 'casssar' lei de Tarcísio em tributo a coronel da ditadura

RAYSSA MOTTA/AE

A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu nesta sexta-feira, que o Supremo Tribunal Federal (STF) derrube a lei aprovada na Assembleia Legislativa de São Paulo e sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em homenagem ao coronel reformado do Exército e ex-deputado estadual Antônio Erasmo Dias, expoente da ditadura militar (1964-1985).

A lei batizou um entroncamento de rodovias em Paraguaçu Paulista, cidade natal do coronel, no oeste de São Paulo, com o nome do militar.

"A trajetória de vida da personalidade homenageada com a designação de seu nome a via pública, historicamente ligada a atos antidemocráticos praticados na vigência da ditadura militar no Brasil, significa perenizar a memória de momento tormentoso da história brasileira e, em consequência disso, enaltecer, mesmo que de forma simbólica, o autoritarismo", diz um trecho da manifestação enviada pela PGR ao Supremo.

A procuradora-geral interina Elizeta Maria de Paiva Ramos, que assina o parecer, afirma o tribunal tem o dever de reagir a ataques, 'explícitos ou velados', à democracia.

"Qualquer ato estatal que, de forma explícita ou velada, enalteça o autoritarismo é contrário à própria gênese do regime democrático e merece o mais veemente repúdio", acrescentou.

O governador de São Paulo justificou ao STF que sancionou a lei para prestigiar a 'deliberação democrática' da Assembleia Legislativa de São Paulo. Tarcísio também argumentou que Antônio Erasmo Dias foi deputado estadual por três legislaturas, 'eleito democraticamente', e que não há registro de 'qualquer condenação judicial por atos praticados durante sua vida pública pregressa geral'.

A decisão sobre a validade da lei será tomada pela ministra Cármen Lúcia. Ela é relatora de uma ação movida em conjunto pelo PT, PSOL e PDT e pelo Centro Acadêmico 22 de Agosto, da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo, contra a homenagem.

Erasmo Dias foi secretário de Segurança Pública de São Paulo no governo de Paulo Egydio Martins (1975-1979) e ficou conhecido por ter liderado a invasão à PUC em 1977, no auge da repressão, em uma ação truculenta que prendeu quase 900 alunos organizados em um ato público pela reorganização da União Nacional dos Estudantes (UNE).

ELEIÇÕES 2024

Nunes diz que volta de Salles para disputa em SP é 'estranha'

MATHEUS DE SOUZA E ZECA FERREIRA/AE

As idas e vindas de Ricardo Salles (PL) na disputa pela prefeitura de São Paulo foram classificadas como "estranhas" pelo atual prefeito e pré-candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB). Com o PL como um partido que pretende apoiar sua candidatura, Nunes pontuou que Salles nem sequer conversou com o presidente municipal do partido sobre voltar para a disputa. "Essa construção está um pouco estranha", disse.

"É difícil comentar sobre outras pessoas que queiram ser candidatos, a gente não escolhe adversário. Acho que (a eleição) está bem longe ainda. O que a gente tem cada dia mais é consolidar a nossa relação com o PL. É o que estou acreditando. É natural que ele (Salles) queira ser candidato. Que venha", disse o prefeito a jornalistas, após evento promovido pelo Comunitas, nesta sexta-feira.

Questionado sobre o apoio do PL a sua pré-candidatura, Nunes afirmou que a aliança segue de pé. "É o que tenho escutado do presidente do PL. Inclusive, o presidente municipal do PL me ligou falando que nunca conversou com Ricardo Salles", reafirmou "Como é que pode o presidente municipal do partido nunca ter conversado com o cara que deseja ser candidato (pela sigla). Essa construção está um pouco estranha".

O ex-ministro do Meio Ambiente da gestão Jair Bolsonaro (PL) e atual deputado federal por São Paulo era um dos nomes colocados na disputa no início do ano, mas o foi rifado pelo PL, que preferiu se aliar a Nunes.

A volta de um apoio a Salles vem sendo discutida pela ala mais ideológica do partido, que viu com maus olhos o distanciamento de Nunes de Bolsonaro. Na terça-feira, Salles publicou em uma rede social que estava "de volta ao jogo" em meio ao embate político em torno da greve dos metroviários em São Paulo.

Sob pressão, o emedebista chegou a dizer que não era próximo nem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nem do ex-presidente Bolsonaro.

TABATA AMARAL

Com diálogos para se aproximar do PSDB, Nunes afirmou que, até o momento, nada muda na sua relação com o partido após a troca de comando no diretório municipal da sigla. O prefeito também descartou a possibilidade de a deputada Tabata Amaral (PSB-SP) se filiar ao PSDB e ser colocada como sua possível vice, no futuro.

Nesta semana, a principal liderança do partido e governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, ligou para Nunes. "Conversei um pouco com ele (Leite), ele me relatou que não tem essa possibilidade (da Tabata no PSDB)", disse o prefeito.

Na mais recente pesquisa divulgada pelo Datafolha, em agosto, deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) aparece com 32% das intenções de voto na disputa pela Prefeitura de São Paulo. Nunes tem 24%, Tabata, 11% e o deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil), 8%.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tel.: (11) 2655-1899

VERÃO: Predomínio de sol. Manhã Tarde Noite 30º 24º 5% 06:22 17:34

SOUTH AMERICAN COPACABANA HOTEL LTDA
CNPJ: 30.148.233/0001-05
CONVOCAÇÃO: Ficam convocados os sócios cotistas, nos termos do Art. 1071 – I e II – do CCB, a comparecerem à Assembleia de Sócios na sede da empresa na Rua Francisco Sá 90 – Rio de Janeiro – RJ, no dia 19/10/2023, às 15:00 h, em 1ª convocação e às 15:30 h em 2ª e última convocação, para Aprovação das Contas da Administração, em 2022/2023 e eleição de administradores para 2023/2024.

CAMPO BELO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
CNPJ/MF 14.723.345/0001-88 - NIRE 33.2.0914135-0
CONVOCAÇÃO
Ficam os sócios convocados a se reunirem em **Assembleia Digital**, no dia 12/10/2023, às 11:00h em primeira convocação, ou às 11:30h, em segunda convocação, para deliberarem sobre **(1)** alteração da Cláusula VIII do Contrato Social, para que passe a dispor que os herdeiros do sócio falecido não terão direito a ingressar na Sociedade; e **(2)** alteração da Cláusula X do Contrato Social, para reduzir o quórum nela previsto. Os sócios poderão participar da assembleia mediante envio prévio de boletim de voto à distância, enviando-o ao administrador até 5 dias antes da data da assembleia, e/ou por meio de atuação remota, via link ZOOM, ambos disponíveis em https://assembleiacbni.com.br/ Os sócios poderão ser representados por procurador enviando cópia da procuração outorgada e do documento de identidade do procurador ao administrador (A) junto com o boletim de voto à distância até 5 dias antes da data da assembleia, ou (B), no caso de atuação remota via link ZOOM, até 30 minutos antes do horário estipulado para abertura dos trabalhos. Itatiaia, 05/10/2023. **Arthur Cotrim** - Administrador.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 951, com escritório à Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA,** doravante designada **VENDEDORA,** inscrita no CNPJ sob n° 25.005.683/0001-09, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, n° 2.365, 11º andar, Pinheiros, São Paulo/SP, nos termos do instrumento particular, contrato nº 70005863-0, datado em 10/09/2021, e cédula de crédito imobiliário integral, nº 6890, serie 2021, no qual figuram como **Devedores/Fiduciantes Jean Cutrim Lopes**, brasileiro, engenheiro, data de nascimento 21/04/1976, RG nº 309881225-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 070.741.617-56 e **Dilma Bertoso dos Santos**, brasileira, tecnóloga civil, data de nascimento 01/12/1979, RG nº 27133250-5-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 216.962.748-00, convivendo em união estável, residentes e domiciliados na Av. Vereador Roberto Garrido de Souza, 1568, Mirante da Lagoa, Macaé/RJ, levarão a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e/ou On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **11 de Outubro de 2023 a partir das 09h30, na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, nº 1177, Jardim Elisa, Embu das Artes/SP,** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 1.423.941,70 (um milhão, quatrocentos e vinte e três mil, novecentos e quarenta e um reais e setenta centavos),** o imóvel abaixo descrito, em lote único, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído **pelo imóvel:** Imóvel residencial sito a rua Sidney Vasconcellos Aguiar, 921, Bairro da Glória, prolongamento, nesta cidade de Macaé, Rio de Janeiro, com a área construída de 225,85m² e fração ideal de 0,49907/1,00000, do lote nº 02, desmembrado de maior porção do lote 08, não foreiro e dentro do perímetro urbano, o qual no seu todo mede e confronta da seguinte maneira: 17,40m de frente com a Avenida Sidney Vasconcellos de Aguiar (antiga estrada A); 17,40m de fundos com a área remanescente; 58,70m de um lado com a área de nº 01; e 58,25m de outro lado com a área 03, perfazendo a área total de 1.017,47m². Matrícula nº 32.265 do 02º Cartório de Registro de Imóveis de Macaé/RJ. Cadastrado na Prefeitura Municipal sob n° 01.6.100.0199.001. **O imóvel encontra-se ocupado, e será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. A desocupação do imóvel deverá ser providenciada pelo comprador, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante propositura da competente reintegração na posse, na forma do artigo nº 30, da Lei nº 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **18 de Outubro de 2023 a partir das 14h30,** para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a: **2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 599.539,44 (quinhentos e noventa e nove mil, quinhentos e trinta e nove reais e quarenta e quatro centavos).** Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. Demais condições de participação online devem ser verificadas no site indicado. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante pagará no ato, à vista, o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. O edital completo encontra-se disponível na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) o qual o participante declara ter lido e concordado com os seus termos e condições ali estabelecidos. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. Ficam os Devedores Fiduciantes INTIMADOS das designações feitas acima. A publicação do presente edital supre a intimação pessoal. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. A(s) ação (ões) Judicial(is) relativas(s) ao(s) Imóvel(is) arrematados(s), distribuídas em até 6 meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo COMPRADOR ARREMATANTE, mediante transito em julgado, os leilões públicos promovidos pela VENDEDORA ou adjudicação em favor da VENDEDORA, a arrematação do COMPRADOR ARREMATANTE será rescindida, reembolsados pela VENDEDORA os valores pagos pelo COMPRADOR ARREMATANTE, excluída a comissão do LEILOEIRO, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o COMPRADOR ARREMATANTE, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o COMPRADOR ARREMATANTE, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal da VENDEDORA.
Informações: (11) 4950-9602 - Av. Eng. Luís Carlos Berrini, nº 105
Condomínio Thera Office - Cjs 401 e 414 - CEP: 04571-010.

Diário do Acionista
Tels.: (21) 3923-5158 96865-1628

ALERTA VERMELHO

MP da Venezuela emite mandado de prisão contra golpista Juan Guaidó

O Ministério Público da Venezuela emitiu uma ordem de prisão contra o opositor Juan Guaidó e vai pedir a Interpol, a polícia internacional, que emita um alerta vermelho. O ex-presidente do Parlamento que liderou um governo paralelo à Nicolás Maduro está exilado nos Estados Unidos e foi acusado por uma série de crimes, incluindo lavagem de dinheiro.

A denúncia envolve o chamado "governo interino" comandado por Guaidó entre 2019 e 2022, com reconhecimento de EUA, Brasil e cerca de 50 países, que contestaram a reeleição de Maduro. "Usando a figura de um governo fictício, ele causou perdas ao Estado venezuelano", justificou o procurador-geral da Venezuela, Tarek William Saab. Ainda segundo a acusação, ele teria usado recursos da estatal petrolífera PDVSA para gastos pessoais e causado um prejuízo de US$ 19 bilhões.

Saab citou uma "sentença" de um tribunal nos EUA que, segundo ele, indica que o ex-deputado "acessou ativos das subsidiárias da (empresa estatal de petróleo) PDVSA nos Estados Unidos e os usou para se financiar".

O Ministério Público abriu 23 investigações contra Guaidó por supostos crimes cometidos no "governo interino" e cinco outros casos relacionados a uma empresa venezuelana na Colômbia, mas nunca havia emitido um mandado de prisão contra ele, até hoje. Os crimes imputados a Guaidó incluem traição à pátria, usurpação de funções, obtenção ou extração de dinheiro, valores ou bens públicos, lavagem de dinheiro e associação criminosa.

Atualmente, Guaidó se encontra nos Estados Unidos, aonde chegou em abril, depois de fazer uma aparição surpresa na Colômbia. O opositor nega as acusações e alega que chamou de "propaganda" para "perseguir física e moralmente a oposição venezuelana".

Após ser cotado para presidência da Câmara, Trump declara apoio a Jim Jordan para o posto

Após a destituição do republicano Kevin McCarthy da presidência da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, o ex-presidente Donald Trump, que chegou a ser cotado para assumir o posto, declarou que está oficialmente apoiando o deputado Jim Jordan, de Ohio, o combativo presidente do Comitê Judiciário da Câmara e defensor de longa data de Trump.

Trump, o atual candidato presidencial do Partido Republicano, usou o vácuo de liderança no Congresso para demonstrar ainda mais o seu controle sobre o partido. Os republicanos da Câmara estão profundamente divididos e alguns têm pedido a ele que os lidere - uma sugestão aparentemente fantasiosa que ele também promoveu depois de inflamar as divisões que forçaram a saída de McCarthy do cargo de presidente da Câmara.

REAÇÃO

Irã critica Nobel da Paz dado a Narges Mohammadi

O Irã criticou, nesta sexta-feira, a atribuição do Prêmio Nobel da Paz à defensora dos direitos das mulheres presa na República Islâmica, Narges Mohammadi, como uma decisão "tendenciosa e política" e uma "medida de pressão do Ocidente".

"Soubemos que o Comitê Nobel atribuiu o Prêmio da Paz a uma pessoa que foi considerada culpada de reiteradas violações da lei e que cometeu atos criminosos. Condenamos esta ação tendenciosa e política", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Nasser Kanani.

O diplomata afirmou que esta é mais uma "medida de pressão do Ocidente" contra o Irã e que se soma ao "terrorismo econômico e desumano" que o país sofre "há mais de quatro décadas". "A decisão do Comitê do Nobel da Paz é um ato político alinhado com a política intervencionista e anti-Irã de alguns governos europeus", afirmou o porta-voz iraniano.

O Comitê Norueguês do Prêmio Nobel anunciou nesta sexta-feira a atribuição do prestigiado prêmio a Mohammadi "pela sua luta contra a opressão das mulheres no Irã e pela sua luta para promover os direitos humanos e a liberdade para todos". O Prêmio Nobel também mencionou o ativismo de Mohammadi durante os protestos desencadeados no ano passado após a morte, sob custódia policial, da jovem Mahsa Amini, depois de ter sido detida por não usar corretamente o véu islâmico.

Nota

SINDICATO VÊ AVANÇO NAS NEGOCIAÇÕES COM MONTADORAS E DECIDE NÃO AMPLIAR PARALISAÇÕES

[O chefe do sindicato United Auto Workers (UAW), Shawn Fain, afirmou nesta sexta-feira, que não irá ampliar paralisações após as negociações avançarem com montadoras por um novo contrato trabalhista. Durante transmissão ao vivo, Fain afirmou aos membros que o sindicato decidiu não convocar uma greve que aconteceria em uma grande fábrica de utilitários da GM, no Texas, pois a empresa aceitou adicionar suas novas unidades de baterias elétricas no acordo trabalhista. Primeira a atingir os três grandes fabricantes de automóveis - Ford, General Motors (GM) e Stellantis -, a greve entra em sua quarta semana com cerca de 25 mil trabalhadores de fábricas parados. A cada semana, o sindicato avalia a necessidade de novas paralisações. Embora as questões dos aumentos salariais e dos benefícios de reforma sejam centrais nas negociações, o plano dos fabricantes de automóveis de gastar coletivamente milhares de milhões de dólares em novas fábricas de baterias nos EUA tem pairado sobre as negociações. Líderes sindicais querem que essas fábricas sejam sindicalizadas, em parte devido às preocupações com a perda de empregos à medida que as empresas fazem a transição para veículos elétricos.

INSEGURANÇA

Castro: máfia das milícias tem 'próprios tribunais'

FABIO GRELLET/AE

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), afirmou nesta sexta-feira que a investigação sobre o assassinato de três médicos na Barra da Tijuca, na madrugada de quinta-feira passada, vai continuar, embora um grupo de suspeitos tenha sido morto supostamente por seus próprios comparsas e superiores hierárquicos, como castigo por terem se enganado ao identificar a vítima.

O governador classificou as facções criminosas e milícias que agem no Estado do Rio como "máfia": "Estamos falando de uma verdadeira máfia, que tem entrado nas instituições, nos poderes, nos comércios, nos serviços e no sistema financeiro nacional. (Ela) tem seus próprios tribunais e vem atuando nas mais diversas esferas", afirmou, ressaltando que o problema não é exclusivo do Rio, mas nacional.

Castro se referia ao suposto julgamento e morte dos supostos autores da morte dos três médicos. Os corpos de quatro homens foram encontrados pela polícia na noite de quinta-feira, menos de 24 horas depois do suposto engano cometido por eles. A investigação, no entanto, vai continuar, disse o governador.

"Nós estávamos preparados para prender esses criminosos quando fomos surpreendidos por esse pseudo tribunal do tráfico. Mas ainda assim as investigações continuam. Se eles acharam que iam punir os próprios (comparsas) e (a investigação) ia acabar, não é isso que vai acontecer", disse.

"As investigações continuam inclusive para que elas cheguem nessa guerra do tráfico com a milícia. Se a motivação foi essa, mais ainda a gente vai ter que investigar e combater. Da parte das forças de segurança estaduais não há alteração alguma do planejamento. Nós agimos rapidamente na elucidação desse crime bárbaro e vamos continuar o trabalho, não retrocederemos em nada Todo o planejamento está mantido", afirmou Castro.

Sobre a suposta participação de integrantes do Comando Vermelho presos no complexo penitenciário de Gericinó, em Bangu, no "julgamento" que determinou a morte dos comparsas que teriam se enganado ao matar os médicos, o governador afirmou que foram apreendidos celulares na penitenciária e haverá investigação.

"O que nos parece é que até eles se indignaram com a ação dos seus próprios (comparsas) e eles fizeram essa punição interna. Temos que achar, inclusive, quem cometeu esse segundo assassinato", disse.

SINOCHEM PETRÓLEO BRASIL LIMITADA

SINOCHEM PETRÓLEO BRASIL LTDA. CNPJ: 06.871.406/0001-26
Demonstrações Financeiras *(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)*

Balanço patrimonial em 31/12/22 e 2021

	Nota	2022	2021
Ativo		**14.127.380**	**13.834.004**
Circulante		**374.876**	**111.801**
Caixa e equivalentes de caixa	4	24.823	8.479
Contas a receber	5	236.532	-
Adiantamento de óleo com parceiro	6.1	-	34.999
Estoque de óleo	6	110.752	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	2.245	5.020
Tributos a recuperar	7	147	687
Adiantamentos à operadora	8	-	62.243
Outros ativos circulantes		377	373
Não circulante		**13.752.504**	**13.722.203**
Realizável a Longo Prazo			
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	48.148	44.847
Tributos a recuperar	7	195.874	165.333
Estoque de equipamentos	6	621.064	624.542
Depósitos judiciais	9	18.994	7.771
Tributos diferidos	16	2.046.350	2.133.804
Imobilizado	10	8.197.957	7.681.895
Intangível	11	2.624.117	3.064.011
Passivo e patrimônio líquido		**14.127.380**	**13.834.004**
Circulante		**1.186.689**	**900.398**
Tributos a recolher	12	30.730	724
Fornecedores e contas a pagar	13	157.367	311.559
Empréstimos financeiros–parte relacionada	14	723.348	505.954
Empréstimos financeiros	15	-	81.060
Adiantamentos a pagar à operadora	8	273.507	-
Salários e encargos trabalhistas	1	1.737	1.101
Não circulante		**10.314.201**	**9.907.558**
Empréstimos financeiros–parte relacionada	14	8.880.271	8.566.353
Provisão para obrigações por abandono de ativos	17	1.433.930	1.341.205
Patrimônio líquido		**2.626.490**	**3.026.048**
Capital social	18	9.549.363	9.549.363
Ajustes acumulados de conversão	18	2.606.785	2.794.759
Prejuízos acumulados	18	(9.529.658)	(9.318.074)

Shouzhi Huang - Chief Executive Officer; Xiaohui Huang - Chief Financial Officer; Domingues e Pinho Contadores Ltda - CRC – RJ 001137/O-0; Gloria Cunha dos Santos - CRC- RJ 059.507/O-0 – Contadora

As demonstrações financeiras completas acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes estão disponíveis na sede social da empresa.

Demonstração do resultado em 31/12/22 e 2021

	Nota	2022	2021
Receita operacional líquida	19	1.493.819	-
Custo dos produtos vendidos	20	(1.296.692)	-
Resultado bruto		**197.127**	-
Gastos exploratórios	22	(114)	(92)
Gastos com desenvolvimento não capitalizáveis	22.1	(31.105)	(62.591)
Despesas com vendas		(2.807)	-
Despesas com pessoal		(6.213)	(6.148)
Despesas administrativas		(2.825)	(2.307)
Despesas com ociosidade	24	-	(640.633)
Impostos e taxas	23	(1.284)	(265)
Serviços de terceiros		(26.651)	(15.256)
Outras (despesas) receitas operacionais	24	(176.113)	(55.160)
Reversão de impairment	10.1	308.473	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**258.489**	**(782.452)**
Receitas Financeiras	25	7.066	2.396
Despesas Financeiras	25	(389.685)	(229.342)
Resultado Financeiro líquido		**(382.619)**	**(226.946)**
Prejuízo antes da contribuição social e do imposto de renda		**(124.130)**	**(1.009.398)**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	**(87.454)**	**312.555**
Prejuízo do exercício		**(211.584)**	**(696.843)**

Demonstração do resultado abrangente em 31/12/22 e 2021

	2022	2021
Prejuízo do exercício	**(211.584)**	**(696.843)**
Outros resultados abrangentes		
Ajuste de conversão de moeda	(187.974)	66.423
Resultado abrangente total do exercício	**(399.558)**	**(630.420)**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31/12/22 e 2021

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 31/12/2020	9.549.363	2.728.336	(8.621.231)	3.656.468
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(696.843)	**(696.843)**
Ajuste de conversão do exercício	-	66.423	-	**66.423**
Saldos em 31/12/2021	9.549.363	2.794.759	(9.318.074)	3.026.048
Prejuízo do exercício	-	-	(211.584)	**(211.584)**
Ajuste de conversão do exercício	-	(187.974)	-	**(187.974)**
Saldos em 31/12/2022	9.549.363	2.606.785	(9.529.658)	2.626.490

Demonstração do fluxo de caixa em 31/12/22 e 2021

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais	**101.868**	**(403.363)**
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(211.584)**	**(1.009.398)**
Ajustes para conciliar o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortizações	196.135	97
Juros sobre empréstimos–parte relacionada	322.311	149.314
Juros sobre empréstimos bancários	2.290	3.298
Juros sobre provisão custo de abandono	62.701	75.436
Ajuste de conversão (CTA)	233.482	-
Reversão de impairment	(308.473)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(87.454)	-
	384.316	**(781.253)**
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(245.365)	-
Adiantamento de óleo com parceiro	-	(2.407)
Estoque	(74.168)	
Tributos a recuperar	(30.526)	(7.138)
Adiantamentos à operadora	46.834	29.987
Depósitos judiciais	(11.223)	(1.261)
Estoque de equipamentos	(36.787)	(114.709)
Outros ativos e passivos	(3)	624.414
Tributos a recolher	30.007	50
Fornecedores e contas a pagar	115.779	(82.372)
Salários e encargos trabalhistas	634	(273)
Provisão para obrigações por abandono de ativos	-	(63.757)
Juros pagos–parte relacionada	(75.031)	-
Juros pagos	(2.599)	(4.644)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	**(851.732)**	**(753.478)**
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(851.732)	(753.478)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**756.327**	**1.721.024**
Captação de empréstimos–parte relacionada	1.938.165	1.721.024
Pagamento de empréstimos–parte relacionada	(1.104.491)	-
Pagamento de empréstimos	(77.347)	-
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	9.881	(563.139)
Aumento nas disponibilidades	**16.344**	**1.044**
Disponibilidade no início do exercício	8.479	7.435
Disponibilidade no final do exercício	24.823	8.479
	16.344	**1.044**